

Fator H

A busca intensa às maneiras de mensurar o real valor de uma publicação e, conseqüentemente, a importância individual do pesquisador tem adquirido maior relevância no meio científico.

O método atual mais frequentemente utilizado é o número de citações que um determinado estudo tem na literatura, que mede de forma indireta a relevância desse artigo frente à comunidade científica. Muitas vezes este é associado ao índice de impacto que o próprio meio de divulgação em que o estudo foi publicado possui.

Sujeito a fatores de erro, como a autocitação, a comunidade científica tem procurado outras alternativas mais precisas.

O Fator H ou Índice H (*H-index*) foi desenvolvido por J. E. Hirsch¹ e publicado nos *Proceedings da National Academy of Sciences* (PNAC), dos Estados Unidos da América, em novembro de 2005. Ele reflete a produtividade dos autores baseado nos seus registros de publicações e citações.

Resumidamente, é um índice que fornece de forma cumulativa a estimativa da importância, significância e impacto das contribuições de pesquisas de um cientista. Considera-se, desse modo, um instrumento eficaz para comparar de forma não tendenciosa diferentes indivíduos que militam na mesma área do conhecimento, quando a aquisição de conhecimentos científicos é um parâmetro de comparação de suas competências individuais.

O cálculo do Fator H inclui o número de publicações (Np) ao longo de determinado período de tempo (n), o número de citações (Nc) para cada estudo (j) e a qualidade dos periódicos em que foram publicados².

Um pesquisador possui um Fator H se seu Np estudos tem no mínimo h citações cada um deles e os outros estudos tiverem $\leq h$ citações cada um. O Fator H é baseado no número de citações do Web of Science, não contemplando citações em livros ou em fontes não indexadas. O Fator H reflete não apenas o número de artigos ou o número de citações; ele tem algumas indicações do número de artigos bem citados, proporcionando um complemento interessante aos outros índices de performance, pois não é influenciado por apenas um artigo altamente citado.

Segundo Hirsch¹, as vantagens do uso do Fator H incluem a medida da produtividade científica, o impacto total das publicações e a possibilidade de comparar pesquisadores de diferentes idades, fornecendo um panorama amplo da competência científica do pesquisador.

O Fator H pode variar, conforme a área da ciência que se avalia, o período de tempo avaliado e o número médio de referências utilizadas nos artigos científicos. Adicionalmente, pesquisadores que trabalhem em áreas mais restritas ou específicas certamente possuirão fatores menores que aqueles que publicam e militam em áreas de maior relevância ou importância científica, mesmo que haja variação temporal desses parâmetros de relevância.

A verdade absoluta em ciência é sujeita a modificações. De toda forma, a utilização do Fator H é uma nova e útil ferramenta que deve, ao menos, ser conhecida de todos aqueles que publicam artigos científicos.

Dov Charles Goldenberg
Co-Editor

REFERÊNCIAS

1. Hirsch JE. An index to quantify an individual's scientific research output. PNAS. 2005;102(46):16569–72.
2. Fator H. http://ajuda.cnpq.br/index.php/Fator_H